

UM OLHAR OUTRO

Chamou-se-lhe *Tesouros Artísticos da Igreja Matriz de Barcelos*. A exposição, que ocupou o salão nobre dos Paços do concelho, esteve de portas abertas durante todo o mês de Maio.

No domingo passado, foram mais de cem as pessoas que, no fim da missa, quiseram escutar as explicações dadas pelo arqueólogo do Município, Dr. Cláudio Brochado, principal responsável da montagem da exposição, a quem a Paróquia endereça o testemunho da sua gratidão e apreço não só pela disponibilidade pronta para acolher o grupo, como também pelo incentivo entusiasta que deu aos paroquianos para que estimem o seu rico património.

De facto, as pessoas testemunham que ficaram maravilhadas por não fazerem ideia do que a Igreja Matriz conserva como património herdado das gerações que nos precederam. E foi apenas uma ínfima parte a que se mostrou, cerca de 20 peças.

Dado que o espólio da Igreja Matriz não está acessível ao público, nem se encontra devidamente acondicionado, este «encontro com a Matriz» fora dos espaços habituais despertou para a urgência de intervenção nos espaços interiores da Igreja Matriz, e nas peças que ali se guardam. Por duas razões fortes, a primeira sendo a de segurança de pessoas e bens, nomeadamente contra incêndios; a segunda é óbvia: respeitar a nossa história de povo crente implica a conservação do que nos foi legado e é também manifestação de fé para o crente de hoje.

Que é necessário fazer obras na Igreja Matriz nas sacristias e espaços interiores já ninguém duvida até porque há muito o Conselho Económico tem falado do assunto como prioritário. Só que as obras não têm avançado por insuficiência financeira. Esta razão é a mesma invocada pelos organismos públicos que reconhecem que o património se vai degradando mas não intervêm por falta de verbas, assim nos dizem. Passados vários anos de insistência junto das autoridades do património – a Igreja Matriz é Monumento Nacional – eis que continuamos na indefinição dado que temos apenas dois caminhos: ou aguardamos e confiamos nas promessas «até que um dia haja verba», ou metemos mão às obras a partir das nossas parcas economias, do apelo ao contributo dos barcelenses e da ajuda do Município.

Por agora estamos em fase de estudo mas decididos a avançar, começando por dotar a Matriz de um sistema de aquecimento que a torne mais confortável sobretudo no inverno.

Mas que ideia vai presidir à intervenção nos espaços interiores e sacristias, os tais espaços que não estão acessíveis ao público? Depois de várias abordagens e com apoio de técnicos, o Conselho Económico decidiu-se já por espaço museológico, capaz de ser visitado em pequenos grupos e com o objectivo de possibilitar que o rico espólio da Matriz seja apreciado. Tudo isto implica estudos e projectos, apoios técnicos e investimentos específicos em iluminação e segurança, videovigilância, acessibilidade a partir de novas tecnologias, etc.

Quem me dera a mim, Prior, encontrar na Paróquia gente jovem e credenciada nas várias áreas de intervenção!

Em fase de estudo e já orçamentada está a recuperação dos altares em talha do corpo da igreja, havendo já duas famílias que me garantiram assumir a despesa da recuperação de um altar. Mas eles são bem mais... Reconheço que, sem qualquer intenção previamente acordada, o Dr. Cláudio Brochado foi mestre na apresentação que fez das peças expostas e do que se espera da Paróquia em relação ao seu próprio património. Cada uma das peças expostas mereceria um comentário apropriado sobre a sua história e significado, como um voltar atrás aos tempos do fervor religioso inegável outrora nas gentes de Barcelos. Situada no tempo – culto e cultura a acompanhar a marcha dos povos – e com a sua própria finalidade, tais peças são, por si sós, um catecismo a lembrar como a verdade de sempre, a Boa Nova de Jesus, gerou sempre novas formas criativas de se expor. Eu próprio aprendi algumas leituras só possíveis com um olhar mais demorado e atento e ajuda de alguém que já as tenha estudado.

Sonho – ainda não é proibido sonhar nem se paga imposto por tal – um dia ver a nossa Igreja Matriz digna de ser visitada nos espaços mais recônditos. E com as devidas condições de segurança para que todos, sobretudo barcelenses, possam orgulhar-se da sua história de povo crente.

O Prior – P. Abílio Cardoso

EXPOSIÇÃO: TESOUROS ARTÍSTICOS DA IGREJA MATRIZ DE BARCELOS



PREPARAÇÃO DO BAPTISMO

O Verão traz consigo um acréscimo de pedidos de Baptismo, particularmente de famílias emigrantes e de fora da Paróquia. Além dos documentos dos párocos próprios, é de toda a conveniência uma preparação cuidada de pais e padrinhos, aberta a todos os familiares.

A próxima reunião de preparação será na quinta-feira, dia 6, às 21.00 nas salas de catequese. O primeiro contacto com o Prior deve acontecer ao menos com seis meses de antecedência.

Estão previstas celebrações baptismais na missa das 11.00 a: 7 de Julho; 4 e 25 de Agosto; 15 de Setembro.

CARTA PASTORAL

A Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) divulgou uma nova carta pastoral, dedicada ao matrimónio e à família, na qual apela a uma maior intervenção das comunidades católicas para ajudar os casais a superar eventuais crises.

"As paróquias, os movimentos e outras instituições da Igreja e casais mais amadurecidos são chamados a apoiar os casais cristãos, especialmente quando surgem crises. Através do seu testemunho experiente e, quando necessário, de ajudas especializadas é possível recordar que o casamento é uma tarefa a dois que implica ultrapassar obstáculos, e que uma crise pode ser uma oportunidade para recomeçar e renovar a mútua entrega e fidelidade", refere o documento, aprovado na última Assembleia Plenária da CEP (29 de abril-2 de maio), em Fátima.

O texto, com orientações para a preparação do matrimónio e acompanhamento dos casais, apela à criação de "ferramentas concretas de superação de conflitos", sublinhando que estes podem, se "bem vividos", contribuir para "uma maior proximidade e intimidade no casal". A Carta Pastoral 'A alegria do amor no matrimónio cristão' aborda a situação das famílias numa "sociedade em mudança", com maior número de separações e receio dos mais novos em relação ao casamento, optando por "viver juntos" ou em união de facto, além de "famílias monoparentais, famílias reconstituídas, comunidades de vida homossexuais ou existências individuais com relações pontuais". Os bispos falam numa época em que "o sentimento e o imediatismo" surgem como critérios de vida, apresentando o matrimónio cristão como um "projeto comum" que se realiza em várias etapas, numa "relação estável e permanente", que exige o compromisso das duas partes. O sentimento é de uma ordem mais superficial, ao passo que o amor é da ordem da vontade e permanece para além e até mesmo contra todos os obstáculos que a vida possa trazer. Em última instância, um casamento dura porque os esposos decidem que dure". A carta propõe uma "pastoral do namoro" que envolva catequistas, líderes de grupos de jovens, promotores vocacionais e demais agentes, esperando ainda que a preparação imediata seja feita com "nova vitalidade". Os bispos desejam que as comunidades católicas acompanhem os casais nos seus primeiros anos de vida em comum, uma "descida à vida real". Ver texto completo in <http://www.conferenciaepiscopal.pt/v1/a-alegria-do-amor-no-matrimonio-cristao/>



Ano XV - Nº 22 - 2 de Junho de 2019

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: www.facebook.com/paroquiadebarcelos/

Sereis testemunhas do que vistes e ouvistes

Na liturgia da Igreja, a Ascensão precede de imediato o Pentecostes. Enquanto na Ascensão nos voltamos para o Cristo que sobe aos céus, pondo termo às aparições aos apóstolos, como Ressuscitado, o Pentecostes surge como consequência da promessa que Jesus lhes faz de enviar o Espírito Santo para que possam ser suas testemunhas para sempre. O Pentecostes encerra o ciclo pascal, desenvolvido ao longo de 50 dias. E dá início ao Tempo Comum em que os crentes são chamados a dar testemunho do Ressuscitado, empenhando-se na construção do Reino de Deus no aqui e no agora. Sempre tendo em vista as palavras da promessa de Jesus: «Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos».

PEDITÓRIO PARA OS MOVIMENTOS APOSTÓLICOS

A fazer em todas as igrejas e capelas, o peditório das missas do próximo domingo destina-se aos Movimentos Apostólicos. Pede-se e agradece-se generosidade.

O mesmo autor, Lucas, dá-nos duas «visões» da Ascensão do Senhor. A primeira termina o evangelho e revela que, após Jesus subir aos céus, junto de Betânia, eles «voltaram para Jerusalém com grande alegria e estavam continuamente no templo bendizendo a Deus». Reparemos que o mesmo Lucas tinha começado o evangelho situado no mesmo templo onde oficiava Zacarias, cuja súplica Deus escutara ao conceder-lhe um filho de uma mulher estéril e avançada na idade. Logo de seguida, Lucas fala da anunciação do anjo a Maria. O templo é, assim o ponto de partida no cumprimento da promessa de Deus à Humanidade e no início da evangelização confiada aos apóstolos. Nos Actos, Lucas diz que Jesus Se elevou à vista deles tendo prometido o Espírito Santo «que descera sobre vós e sereis minhas testemunhas.. até aos confins da terra».

Jesus foi e é sempre o centro da narrativa. E o testemunho que se pede aos apóstolos – hoje a cada um de nós como Igreja que somos – é acerca «do que vistes e ouvistes». Sim, nós somos herdeiros de uma experiência de Deus «palpável», que os Apóstolos transmitiram logo de início e que chegou até nós. Cumpre personalizá-la, isto é torná-la nossa a fim de darmos o nosso testemunho com naturalidade, porque dizemos o que nos vai na alma, o que está dentro de nós, a presença do Ressuscitado em Quem acreditamos. A fé é exactamente este centrar a vida em Alguém que, morrendo, deu a vida por nós e, ressuscitando, nos deixa a melhor resposta para o enigma da condição humana, carregado de porquês.

Ressurreição, Ascensão, Glorificação constituem o mesmo mistério que durará para sempre como dom de Deus à Humanidade, que a atrai para a glória.

Somos testemunhas. De quê e de Quem? De Jesus Ressuscitado. E a nossa missão é a de tornar este testemunho alegre e resposta feliz para uma vida semeada de mistério. Um mistério que, referido a Deus, é sempre mais para contemplar e não para resolver.

"COM A FORÇA DO ESPÍRITO, TODOS, TUDO, SEMPRE EM MISSÃO"

2018/2019 – ANO MISSIONÁRIO

Em ordem à preparação da Grande Festa da Igreja – o Pentecostes – os Missionários do Espírito Santo, levam a efeito uma Vigília ao Espírito Santo. A celebrar no CESM/Seminário da Silva, no dia 08 de Junho, a Vigília começa às 21h00 e termina com um momento de convívio.

Ficaremos contentes se se juntar a nós para esta Vigília. Não necessita inscrição.



DIA DA PARÓQUIA

Reuniu a Equipa de preparação, sob a orientação do Armando Carvalho, que espera a colaboração de muitos outros voluntários, que irão juntar-se às 14.00 de sábado, 22 de Junho para a preparação do que será necessário para o dia seguinte. Decidiu-se a orientação e programa do dia: Saída de junto da Matriz às 10.00 (quem não tiver transporte próprio aguarda a oferta dos que têm) em direcção a Sandiães. Quem puder levar aperitivos ou sobremesas entregará logo à Equipa. A Missa, acto central do Dia, será às 11.30, seguida de almoço para todos os que participarem na Eucaristia. Depois haverá tarde de convívio, que terminará por volta das 18.00 após o lanche. Espera-se que todas as famílias tenham gosto e participem, até porque há novidades para mostrar (há obras de recuperação da casa, já adiantadas, e o parque já se encontra vedado). Mas todos devem entregar a ficha com o número de presenças até ao domingo, 16 de Junho. Dado que, no ano passado, a presença de cerca de 70 pessoas que não estavam inscritas «fez tremar» a capacidade de resposta da cozinha improvisada, foi recomendado ao Prior que evite lembrar e convidar no último dia...

Pede-se aos diversos grupos e confrarias que inscrevam os seus membros que não façam parte das fichas de família.

O Prior – P. Abílio Cardoso

REZAR A PALAVRA E CONTEMPLAR O MISTÉRIO

Lá Vos tornais, Senhor, onde subistes
Para lá nos subir donde desceste;
Nasceste para nós, por nós morrestes,
Morto por nos dar vida ressurgistes.
A nossa humanidade que vestistes,
Vestida para o Céu levar quisestes;
E tudo quanto nela mereceste
Connosco livremente repartistes.
O nascer, o morrer, o ressurgir,
O subirdes ao Céu por nos mostrar
O caminho por onde havemos de ir...

(L.H., vol. 2)

A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO
VII DOMINGO DE PÁSCOA - ASCENSÃO DO SENHOR

Ergue-Se Deus, o Senhor,
em júbilo e ao som da trombeta

Segunda, 3 – Ss. Carlos Lwanga
e companheiros

Leituras: Act 19, 1-8
 Jo 16, 29-33

Terça, 4 – Leituras: Act 20, 17-27
 Jo 17, 1-11a

Quarta, 5 – São Bonifácio
 Leituras: Act 20, 28-38
 Jo 17, 11b-19

Quinta, 6 – São Norberto
 Leituras: Act 22, 30: 23, 6-11
 Jo 17, 20-26

Sexta, 7 – Leituras: Act 25, 13b-21
 Jo 21, 15-19

Sábado, 8 – Leituras: Act 28, 16-20. 30-31
 Jo 21, 20-25

DOMINGO, 9 – PENTECOSTES
 Leituras: Act 2, 1-11

1 Cor 12, 3b-7. 12-13
 Jo 20, 19-23

Intenções das missas a celebrar na Matriz

(Segunda a Sábado: 19.00 / Domingo: 11.00 e 19.00)

Segunda, 3 – Carlos Manuel Vieira Ferreira (30º dia)

Terça, 4 – Maria Luísa Sousa Nunes e familiares

Quarta, 5 – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

Quinta, 6 – Intenções colectivas:

- Família Rego
- Adelino Pereira de Faria e esposa
- Júlio de Almeida Lopes, esposa e familiares
- Danilo Branco (30º dia)

Sexta, 7 – Devoção em honra do
 Sagrado Coração de Jesus (Irmãos La Salle)

Sábado, 8 – Intenções colectivas:

- Manuel Gomes de Sá (1º aniv.) e esposa
- Amélia Alda Amaral Neiva
- Bernardino Pereira da Costa
- Pais, irmãos e sobrinho de Tereza Carreiras
- Júlia Augusta Maia Matos Almeida de Faria Leite
- Luís Mário Linhares Pereira Faria Durães
- João Dias Gomes e familiares
- José Luís Pereira da Costa

- José Celestino Costa, Maria Antónia Pereira da Quinta e filhos
- António Araújo Ferreira (7º dia)

Domingo, 9 – 11.00 – Missa pelo povo
 19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos, da Irmandade de Santa Maria Maior

PROCISSÃO DO CORPO DE DEUS

Promovida pela Confraria do Santíssimo Sacramento, vai realizar-se a Procição do Corpo de Deus na quinta-feira, dia 20, dia das primeiras comunhões das crianças. A Procição será à tarde, saindo da Igreja do Terço pelas 18.15, após um tempo de adoração logo a seguir à missa das 15.30. Seguirá pelo Campo de S. José e Rua D. Diogo Pinheiro para entrar na Rua Direita em direcção à Igreja Matriz. Todos estão convidados. De modo especial todas as confrarias da cidade deverão participar com insígnias e bandeiras. À chegada à Igreja Matriz será a bênção do Santíssimo seguida da missa vespertina.

TEREMOS OUVIDO O SEGUNDO CHAMAMENTO?

1. São João Cirilo de Jerusalém notou que quase todas as coisas são duplas em Cristo.

É duplo é o seu nascimento: um na eternidade; outro no tempo. Dupla é também a Sua vinda: a primeira no silêncio de Belém; a segunda no fim dos séculos.

2. E nós já teremos notado que Cristo faz igualmente um duplo chamamento?

Acresce que só mergulhamos nas implicações do chamamento total de Cristo quando tomamos consciência do segundo.

3. Inicialmente, presumimos que Cristo nos envia a missionar como entendemos. É mais tarde que nos capacitamos do que Ele nos manda, que pode não coincidir com o que queremos.

Os discípulos da primeira hora passaram pelo mesmo.

4. Não lhes foi fácil articular os dois chamamentos e demoraram bastante a aperceber-se das consequências do segundo.

Embalados pelo primeiro chamamento, excederam-se em euforia perante aquilo que conseguiam (cf. Lc 10, 17). Moviam-se numa «pastoral de êxitos» e até alimentaram sonhos de poder (cf. Mt 20, 20-28).

5. Não espanta que convivessem mal com o fracasso (cf. Mt 17, 17-18). E que não suportassem ouvir o Mestre anunciar a Sua morte (cf. Mt 16, 21-23).

Quando esta ocorreu, fecharam-se em casa, moidos pela decepção (cf. Jo 20, 19). E, se alguns saíam, não disfarçavam a sua inveterada frustração (cf. Lc 24, 21-22).

6. Assim somos nós, frequentemente. Planeamos, convidamos, reunimos, entregamo-nos e... frustramo-nos. Damos tanto para – muitas vezes – obter tão pouco e chegar a tão poucos. Nas horas de aperto, sentimo-nos isolados no inconsolável colo da solidão.

7. Quando as presenças estão confirmadas, há sempre o risco de sobrevir um sem-número de imprevistos, a pre-nunciar ausências de última hora.

Talvez ainda não tenhamos compreendido que tentar e insistir – mesmo sem conseguir – também tem o seu valor.

8. Estamos demasiado formatados para o resultado garantido, para o êxito imediato. Já teremos escutado devidamente o segundo chamamento?

É que – tal como a Pedro – Jesus, no segundo chamamento, adverte-nos de que nem sempre faremos o que queremos. Até podemos ir para onde não queremos (cf. Jo 21, 18). E isto pode doer.

9. Se a adesão ao primeiro chamamento costuma ser alegre, audaz e até romântica, já a resposta ao segundo tende a ser mais amargurada, ainda que generosa. Mas é por ela que testamos o nosso amor.

10. Foi no segundo chamamento que Pedro ouviu – por três vezes – a decisiva pergunta de Jesus: «Amas-me?» (cf. Jo 21, 15.16.17).

E amar não é fazer o que o Amado quer?

João António Pinheiro Teixeira, In DM 21.05.2019

"OS NOVE CAMINHOS DE SANTIAGO DE COMPOSTELA"

«Se refletir é um propósito muitas vezes esquecido no dia a dia, o silêncio das etapas e as conversas com as estrelas proporcionam a ocasião para agitar as pedras do caminho e chorar a desordem que carrega a alma, dessa forma, peregrinar tem o poder de fazer pensar, sentir, chorar, questionar e fazer escolhas, seguindo com os olhos postos em frente porque para a frente é que se faz o caminho.» A «lição» aprendida pelo autor «no desapego do conforto e do certo pelo incerto», permitiu-lhe «construir uma nova morada onde conciliava a humildade, a gratidão, a bondade e também a força da fé». No caminho de Santiago, «no qual cabem diferentes dimensões», não há quem «termine o caminho tal como o começa».



«Nos caminhos de Santiago, a única previsibilidade que existe é a própria imprevisibilidade, na qual Deus se revela na beleza e nas dificuldades do caminho...», escreve. Em que mapa se desenha, então, a derradeira rota? «O Nono Caminho resulta assim num caminho que só eu podia percorrer, dado que é feito no meu interior. O Nono Caminho emerge da ressonância dos oito caminhos percorridos ao longo dos anos, despertando-me para o aprofundamento do autoconhecimento, concluindo que o mais importante não foi a chegada à Praça do Obradoiro, mas a experiência humana em cada um dos caminhos feitos. Por isso se diz: Compostela é lugar de confissão, oração e meditação, e o caminho é um lugar de transformação, na medida em que as dores e os obstáculos superados servem para despertar forças adormecidas com o tempo».

Compostela é lugar de confissão, oração e meditação, e o caminho é um lugar de transformação, na medida em que as dores e os obstáculos superados servem para despertar forças adormecidas com o tempo.

GRUPO DE LEITORES – Vai reunir amanhã, às 21.00 nas salas de catequese, o Grupo de Leitores para avaliação do ano e traçar perspectivas para o próximo ano de actividades.

PASTORAL FAMILIAR – Vai reunir amanhã, às 21.30 nas salas de catequese, o Grupo de Pastoral Familiar para avaliação e preparação do plano de actividades para o próximo ano.

CARTÓRIO ENCERRADO

Por motivo de férias da nossa colaboradora, o Cartório Paroquial estará encerrado até 10 de Junho. Para qualquer assunto poderão sempre contactar o Pároco, de preferência por SMS ou email.

CONSELHO ECONÓMICO

Vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30, começando no salão paroquial, a fim de avaliar o que se guarda e não é necessário, e ainda preparar o Dia da Paróquia a 23 de Junho.

LOC/MTC – Vai reunir na próxima quarta-feira, às 16.00, nas salas de catequese.

FORMAÇÃO CRISTÃ DE ADULTOS – Na próxima quinta-feira, às 21.00, na residência paroquial haverá nova sessão de catequese de adultos. As sessões serão interrompidas para férias, sendo a última no próximo dia 13

ESTANDARTES DA PÁSCOA – Todos os estandartes, que assinalaram a ressurreição de Cristo, devem ser retirados

OFERTAS PARA BOLETIM

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Família n.º 162 – 10,00
- Família n.º 34 – 30,00

TOTAL DA SEMANA – 40,00 euros

A transportar: 19.406,95 euros
 Despesas até agora: 30.063,22 euros

no próximo domingo e guardados para o próximo ano. É que, com a solenidade do Pentecostes, termina o tempo pascal.

ESCUTEIROS – Os escuteiros do Agrupamento 13 da nossa Paróquia têm na próxima quinta-feira, às 21.30, a reunião de direcção.

IGREJA QUE SOFRE – Na próxima sexta-feira, às 14.30 na Igreja do Terço haverá um momento de oração, inserido no dinamismo da Fundação Ajuda à Igreja que sofre. Pretende-se acompanhar com a oração o testemunho heróico de tantos irmãos

nossos que preferem morrer a abjurar a fé cristã. É aberto a toda a gente.

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS – Haverá na próxima sexta, às 18.00 com Missa na Casa do Menino Deus, uma celebração em honra do Sagrado Coração de Jesus.

DEVOÇÃO AO CORAÇÃO DE JESUS – Será na próxima sexta-feira, às 19.00 na Matriz, animada pelos Irmãos La Salle.

MINISTROS EXTRAORDINÁRIOS DA COMUNHÃO – Vai reunir, na próxima sexta-feira, às 21.00, nas salas de catequese, o grupo dos MEC's, para análise do ano pastoral e programação do próximo.

ORAÇÃO AO RITMO DE TAIZÉ – Será no próximo sábado, na Igreja do Terço, animada pelo Grupo de jovens Miryam, das 15.30 às 16.30.

ENCONTRO DE CATEQUISTAS COORDENADORES PAROQUIAIS – No próximo sábado haverá um encontro de

DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS

Na Mensagem para o próximo Dia Mundial das Comunicações Sociais, que celebramos no próximo Domingo, 2 de Junho, o Papa Francisco escreve: "Se é verdade que a internet constitui uma possibilidade extraordinária de acesso ao saber, verdade é também que se revelou como um dos locais mais expostos à desinformação e à distorção consciente e pilotada dos factos e relações interpessoais, a ponto de muitas vezes cair no descrédito". Que havemos de fazer? Deitar fora a criança com a água do banho?... Não e não!... Devemos, sim, aproveitar as oportunidades que a rede nos oferece, promover o seu uso positivo e prevenir-nos contra a sua teia. Na mencionada Mensagem, o Papa apresenta pistas essenciais, que enumero sucintamente: investir nas relações e afirmar o carácter interpessoal da nossa humanidade.

"Só sou verdadeiramente humano, verdadeiramente pessoal – escreve Francisco – se me relacionar com os outros". Escutando-os, acolhendo-os e cultivando, diante deles, o silêncio interior; usar a social web como complemento do encontro em carne e osso. Ou seja: não deixando que nos capture, mas nos liberte, "para preservar uma comunhão de pessoas livres"; evitar que a rede multiplique meros agregados de indivíduos em torno de "interesses ou argumentos caracterizados por vínculos frágeis" – ou grupos promotores de "um individualismo desenfreado" e narcisista: a rede tem de ser uma janela aberta e não uma montra da nossa vaidade!... Diálogo, encontro, sorriso, carinho – eis, pois, a rede desejada pelo Papa e que somos chamados a construir/recuperar. Mesmo na forma de ser Igreja, como diz, de forma conclusiva: "A própria Igreja é uma rede tecida pela Comunhão Eucarística, onde a união não se baseia nos gostos like, mas na verdade, no «amei» com que cada um adere ao Corpo de Cristo, acolhendo os outros"... Rede, sim. Teia, não!...

P. João Aguiar, Olhares 46, in DM de 30/5/2019

catequistas coordenadores paroquiais do Arciprestado em Rio Covo (Santa Eugénia), organizado pela ECA.

VIGÍLIA DE PENTECOSTES – A solenidade do Pentecostes, 50 dias após a Páscoa, é precedida, na liturgia, por uma Vigília. Ela celebra o início da Igreja com a efusão dos dons do Espírito Santo. Na Vigília, este ano a 8 de Junho, todos deveriam participar. Habitualmente é celebrada entre nós às 21.00 no Senhor da Cruz, dando destaque ao 9º (Festa do Compromisso) e 10º (Festa do Envio) ano da catequese. Ela conta também com a presença dos crismandos.

FESTA DO COMPROMISSO – Os catequizandos do 9º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Compromisso durante a Vigília do Pentecostes.

FESTA DO ENVIO – Os catequizandos do 10º ano vão celebrar no próximo sábado a sua Festa do Envio durante a Vigília do Pentecostes.